

AMÉRICA LATINA

XII  
CONGRESSO

S.PAVLO  
2003

21-25  
setembro

SOCIEDADE DE

ARQUEOLOGIAS DA

ARQUEOLOGIA BRASILEIRA



**RESUMOS**



sociedade de  
arqueologia  
brasileira

São Paulo  
2003

## **SOCIEDADE DE ARQUEOLOGIA BRASILEIRA – SAB (2001-2003)**

### ***Diretoria***

Presidente: José Luiz de Moraes  
Vice-Presidente: Margarida Davina Andreatta  
Secretária: Marisa Coutinho Afonso  
Tesoureira: Dilamar Candida Martins

### ***Comissão Editorial***

Pedro Paulo Abreu Funari  
Solange Bezerra Caldarelli  
Tereza Cristina Borges Franco

### ***Comissão de Seleção***

Cláudia Alves de Oliveira  
Fernanda Bordin Tocchetto  
Maria Dulce Gaspar

### ***Conselho Fiscal***

Gilson Rodolfo Martins  
André Luis Ramos Soares  
Neide Barrocá Faccio

### ***Comitê Gestor***

José Luiz de Moraes - Coordenador  
Margarida Davina Andreatta  
Marisa Coutinho Afonso  
Dilamar Candida Martins  
Maria Cristina Oliveira Bruno  
Paulo Eduardo Zanetini  
Pedro Paulo Abreu Funari  
Rossano Lopes Bastos

### ***Comitê Executivo***

Everson Paulo Fogolari - Coordenador  
Sheila Dayan Beltrão  
Sandra Medina

Editoração e Diagramação  
*All Print Produções*

Os textos contidos nesta publicação são de total responsabilidade dos autores.

IMPRESSO NO BRASIL  
PRINTED IN BRAZIL

# CONFERÊNCIAS

## SUMÁRIO

Conferências	7
Simpósios	11
Painéis Simpósios	67
Painéis	85
Comunicações	115
Eventos Especiais	187
Índice por Autor	199



## DESENVOLVIMENTOS E AVANÇOS DA ARQUEOLOGIA NOS PAÍSES LATINO-AMERICANOS

### CULTURA MATERIAL E SIGNIFICADOS SIMBÓLICOS

Coordenadora

Tânia Andreia Lina

Participantes

Deuze Póif Seixas

André Pires

Tânia Andreia Lina

Marília Rogéria Leite

Beatrix Yvelotte Talsen

A teoria da cultura material relaciona a cultura

material com a cultura imaterial, a cultura

simbólica e a cultura social, sendo que a

teoria da cultura material é uma abordagem

interdisciplinar que busca compreender a

relação entre a cultura material e a cultura

imaterial, a cultura simbólica e a cultura

social, sendo que a teoria da cultura

material é uma abordagem interdisciplinar

que busca compreender a relação entre a

cultura material e a cultura imaterial, a

cultura simbólica e a cultura social, sendo

que a teoria da cultura material é uma

abordagem interdisciplinar que busca

compreender a relação entre a cultura

material e a cultura imaterial, a cultura

simbólica e a cultura social, sendo que a

teoria da cultura material é uma abordagem

interdisciplinar que busca compreender a

relação entre a cultura material e a cultura

imaterial, a cultura simbólica e a cultura

social, sendo que a teoria da cultura

material é uma abordagem interdisciplinar

que busca compreender a relação entre a

cultura material e a cultura imaterial, a

cultura simbólica e a cultura social, sendo

que a teoria da cultura material é uma

abordagem interdisciplinar que busca

compreender a relação entre a cultura

material e a cultura imaterial, a cultura

simbólica e a cultura social, sendo que a

teoria da cultura material é uma abordagem

interdisciplinar que busca compreender a

relação entre a cultura material e a cultura

material, a cultura imaterial, a cultura

simbólica e a cultura social, sendo que a

teoria da cultura material é uma abordagem

interdisciplinar que busca compreender a

relação entre a cultura material e a cultura

imaterial, a cultura simbólica e a cultura

social, sendo que a teoria da cultura

material é uma abordagem interdisciplinar

que busca compreender a relação entre a

cultura material e a cultura imaterial, a

cultura simbólica e a cultura social, sendo

que a teoria da cultura material é uma

abordagem interdisciplinar que busca

compreender a relação entre a cultura

material e a cultura imaterial, a cultura

simbólica e a cultura social, sendo que a

teoria da cultura material é uma abordagem

interdisciplinar que busca compreender a

relação entre a cultura material e a cultura

imaterial, a cultura simbólica e a cultura

social, sendo que a teoria da cultura

material é uma abordagem interdisciplinar

que busca compreender a relação entre a

cultura material e a cultura imaterial, a

cultura simbólica e a cultura social, sendo

que a teoria da cultura material é uma

abordagem interdisciplinar que busca

compreender a relação entre a cultura

material e a cultura imaterial, a cultura

simbólica e a cultura social, sendo que a

teoria da cultura material é uma abordagem

interdisciplinar que busca compreender a

relação entre a cultura material e a cultura

imaterial, a cultura simbólica e a cultura

social, sendo que a teoria da cultura

material é uma abordagem interdisciplinar

que busca compreender a relação entre a

cultura material e a cultura imaterial, a

cultura simbólica e a cultura social, sendo

que a teoria da cultura material é uma

abordagem interdisciplinar que busca

compreender a relação entre a cultura

material e a cultura imaterial, a cultura

simbólica e a cultura social, sendo que a

teoria da cultura material é uma abordagem

interdisciplinar que busca compreender a

relação entre a cultura material e a cultura

imaterial, a cultura simbólica e a cultura

social, sendo que a teoria da cultura

# SIMPÓSIOS

## OS SENHOS TUPIGUARANI EM CÉRAMICA: ALGO MAIS QUE DECORAÇÃO?

André Pires

Universidade Federal de Minas Gerais

andrep@ufmg.br, andrep@uol.com.br

O estudo da pintura figurativa sobre cerâmica

evidencia a existência de temas recorrentes –

alguns presentes em todo o território

do território coberto por esta tradição –

cujos espécimes de determinadas regiões

A não ser o artigo de P. Trubiano (1990),

não houve, por parte dos arqueólogos, tentativa

de se interpretar os motivos. No entanto,

e embora as formas desenhadas sejam

largamente geométricas e possam ser

vistas como uma simples decoração, podem

identificar alguns temas figurativos –

mesmo que estejam esquematizados. No

registro norte-tupiguarani, prevalece a repre-

sentação de corpo humano, de sujeitos

uma figura de dois grupos recipientes, um

uma figura de dois grupos recipientes, um

uma figura de dois grupos recipientes, um

uma figura de dois grupos recipientes, um

uma figura de dois grupos recipientes, um

favoráveis de reprodutibilidade do método, inter examinadores com concordância global de 77.3% (coeficiente de Kappa = 0.714) e intra-examinadores com concordância global de 72.7% (coeficiente de Kappa = 0.655). Os resultados indicam que o método de Brotwell pode contribuir para estimativa da idade de remanescentes esqueléticos provenientes de escavações arqueológicas de sítios sambaquis.

### **A CERÂMICA UTILITÁRIA DOMÉSTICA NO FORTE ORANGE, ITAMARACÁ-PE**

Silvia Andrade Lima Uchoa

Marcos Albuquerque

meguerra@elogica.com.br

Os resultados obtidos na escavação realizada em 2002/2003 pelo Laboratório de Arqueologia da UFPE no Forte Orange superaram as expectativas mais otimistas, tanto em termos da qualidade e diversidade de materiais, quanto em termos de quantidade. Este painel tratará especificamente da cerâmica utilitária, de uso doméstico. Esta categoria de material apresenta uma grande variação em sua técnica de manufatura: pasta, queima, tratamento de superfície e acabamento; bem como na morfologia, espessura, dimensão e função. Tais características associadas a marcas de uso, de preparo de alimentos e de reutilização de peças, contribuirão para uma melhor compreensão do cotidiano doméstico do Forte. Por outro lado, a persistência temporal das formas e a ausência de marcas de fabricantes dificultam a identificação do material cerâmico quanto a sua procedência e cronologia. Entretanto, embora a análise do material de Orange não tenha sido concluída, já foi possível a identificar-se de peças seiscentistas holandesas. A identificação de material de origem diversa à portuguesa permitirá ao estudo dessa categoria, comparações e posterior intercâmbio de informações com outros centros de estudos.

### **MUNIÇÃO DE CARGA AVANTE DO FORTE ORANGE, ITAMARACÁ-PE**

Ubiratan Souza

Laboratório de Arqueologia da UFPE/Brasil  
meguerra@elogica.com.br

O painel enfoca a munição resgatada através da escavação arqueológica do Forte Orange, em Itamaracá – PE, realizada pelo Laboratório de Arqueologia da UFPE. A pesquisa deste forte trouxe à luz uma grande variedade de armas e munições ali utilizadas ao longo de sua ocupação. Numerosas armas brancas, armas de fogo e muita munição destas armas. Centrando a atenção nas armas de carga avante, pode-se observar o quão diversificadas eram as armas e munições utilizadas na artilharia pesada. São desde projéteis convencionais, maciços, cujo calibre correspondia ao da arma, às balas ocas, com ‘ouvido’, as ‘bombas’; dos pequenos projéteis de ferro que eram atirados contra tropas, aos grandes projéteis ogivais, gomados, que se abriam para atingir as velas dos navios em muitos pontos; projéteis convencionais e outros formados por aglomerados de pregos, ou ainda fragmentos retorcidos de ferro. Para a artilharia de mão, os projéteis de chumbo atendiam às armas curtas, às pistolas e às armas longas. Projéteis atirados individualmente e outros que eram arremessados em conjunto: as ‘balas encadeadas’. Foi observada ainda a presença de elementos indicadores do fabrico de projéteis no próprio forte.

### **RELAÇÃO ENTRE MORFOLOGIA, COMPOSIÇÃO QUÍMICA E PRESERVAÇÃO DO DNA EM REMANESCENTES ESQUELÉTICOS HUMANOS: UMA ABORDAGEM TAFONÔMICA**

Valéria Silva Braz

Doutoranda Ensp/Fiocruz - valerie@iis.com.br

Luiz Fernando Ferreira

Ensp/Fiocruz

Douglas H. Ubelaker

Dept. of Anthropology, NMNH, Smithsonian Institution

A abordagem tafonômica através da identificação dos processos diagênicos em remanescentes esqueléticos é uma valiosa ferramenta na interpretação do contexto perimortem, dos eventos post-mortem e da discriminação entre os processos naturais e traumas induzidos. A inspeção do córtex

Texto disponibilizado pelo site Brasil Arqueológico - Equipe do Laboratório de Arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco - <http://www.magmarqueologia.pro.br/>

Conteúdo protegido pela lei de direitos autorais. É permitida a reprodução parcial ou total deste texto, sem alteração de seu conteúdo original, desde que seja citada a fonte e o autor.

**COMO CITAR ESTA OBRA:**

UCHOA, Silvia Andrade Lima; ALBUQUERQUE, Marcos. A cerâmica utilitária doméstica no Forte Orange, Itamaracá-PE. In: CONGRESSO DA SOCIEDADE DE ARQUEOLOGIA BRASILEIRA – ARQUEOLOGIAS DA AMÉRICA LATINA, 12., 2003, São Paulo. **Resumos...** São Paulo: All Prints Produções, 2003. p. 113.